



Lema: Eu vim para servir (Mc 10,45)
Tema: Fraternidade Igreja e Sociedade

Introdução

Ser fraterno é ser irmão.

Todos os anos, os cristãos (aqueles que acreditam em Jesus Cristo) escolhem uma maneira concreta de aumentar a fraternidade.

Isso acontece durante a Campanha da Fraternidade, que começa na Quarta-feira de Cinzas e termina na Páscoa. A primeira aconteceu no ano de 1964.

Todas as Campanhas da Fraternidade são organizadas pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) sendo que várias delas foram feitas em parceria com outras Igrejas Cristãs. Todos as pessoas são convidadas a participar dessa campanha com orações e atitudes.

A palavra fraternidade vem do termo “ser fraterno” = ser irmão, é amar, é ter compaixão daqueles que sofrem, é repartir o que se tem.

Todas as pessoas são convidadas a construir fraternidade. A não pensarem só em si, mas também nos outros. É para isso que a campanha acontece todos os anos antes da páscoa.

Neste ano, a Igreja nos propõe o lema: Eu vim para servir. Somos convidados a seguir o exemplo de Jesus servindo aos irmãos.



Desde pequenos, aprendemos a chamar Deus de “Pai”. E muitas vezes nem prestamos atenção na importância ou porque o chamamos assim.

Depois da vinda de Jesus ao mundo, muita coisa mudou. Uma delas é que os apóstolos (os amigos de Jesus) observaram que Jesus quando conversava com Deus, sempre o chamava de Pai. Depois, Ele disse aos seus amigos que podiam também assim chamar a Deus: Pai! Foi nesta ocasião que ele ensinou a oração do Pai - Nosso.

Na realidade se Deus é nosso Pai somos todos irmãos.

Tratar os outros como irmãos não é uma coisa que acontece sempre. Às vezes, perdemos a paciência e não respeitamos, nem perdoamos os outros, enfim, esquecemos de amar as pessoas. Foi exatamente por isso que alguns cristãos começaram a fazer a Campanha da Fraternidade, para lembrar que somos todos irmãos e que temos que nos ajudar.

A Igreja escolhe também um tema para ser pensado todos os anos. Este ano o tema escolhido foi: Fraternidade Igreja e Sociedade.

A palavra fraternidade você já compreendeu que vem de irmão.

A palavra Igreja pode ser compreendida como um grupo de pessoas que procuram viver como irmãos e formam assim a grande família de Deus.

A palavra sociedade pode ser compreendida como um grupo maior de pessoas que formam as cidades, os países enfim as pessoas que habitam o mundo. Pessoas que participam da nossa Igreja e também pessoas que participam de outras igrejas diferentes da nossa.

A Campanha da Fraternidade é vivida durante 40 dias que chamamos de Quaresma. Toda festa tem que ter uma preparação. O tempo de preparação para a festa da Páscoa chama-se Quaresma. Durante este período, que tem 40 dias (começa na Quarta-feira de Cinzas, logo após o carnaval, e vai até a Páscoa) devemos estar mais atentos para tudo que não vai bem em nossa vida.

Desenvolvimento

A Quaresma é um tempo de reflexão e de mudança, onde podemos mudar a direção daquilo que não vai bem, para um caminho melhor. Neste ano vamos pensar juntos, como uma grande família que é a comunidade que chamamos de Igreja como servir as pessoas e assim construir o melhor caminho para celebrar com alegria a festa da Páscoa.

Vamos ouvir com atenção a música Servir. Ela nos dá algumas pistas sobre como podemos ajudar as pessoas.

Servir

Ana Paula Valadão Bessa

Servir, servir

Deus me deu duas mãos para servir

O que é que eu posso fazer...

Por você?

O que é que eu posso fazer...

Para servir você?

Posso arrumar minha cama.

Posso varrer o chão

Posso guardar o meu pijama

Cuidar do meu irmão.

O que é que eu posso fazer

Por você?

O que é que eu posso fazer...

Para servir você?

Alimentar os pobres.

Cobrir alguém no frio.

Visitar um doente

Dar um abraço amigo

O que é que eu posso fazer...

Para servir você?

Servir, servir...



FONTE: CRIANÇAS DIANTE DO TRONO - SERVIR || DVD "SAMUEL, O MENINO QUE OUVIU DEUS"
<https://www.youtube.com/watch?v=k2uooNuQXVU>

SUPER-HERÓIS A SERVIÇO DO BEM

Vamos brincar de super-heróis?



Por quê? Você vai salvar as crianças famintas, os velhos abandonados? Vai acabar com as guerras, curar os doentes?

Sendo assim vou ter que recrutar mais alguns milhões de super-heróis!

Refletindo...

Você com certeza conhece muitos super-heróis: Bem 10, Homem de Ferro, Homem Aranha, Batman, Mulher Maravilha, dentre tantos outros. Todos de uma forma ou de outra querem ajudar a construir um mundo melhor.

E você quer se tornar um super-herói ou uma super heroína a serviço do bem?

O que faz um super herói que tem o poder de servir os outros e fazer do mundo um lugar melhor de se viver?

É preciso ter poderes mágicos para ajudar as pessoas?

É preciso alguma arma, escudo ou fantasia para ajudar e servir os outros?

Existem muitas pessoas que agem como os super-heróis. Porém, são gente como a gente. Estão sempre prontos para ajudar as pessoas e atentos para não deixar ninguém sozinho ou triste.

A mamãe e o papai são como super-heróis para nós. Cuidam de nós, com carinho, nos alimentam, cuidam da nossa saúde, brincam conosco. Através de pequenas atitudes de amor a nossa família nos serve e nos deixam felizes.

Você já deve ter ouvido falar de Jesus. Jesus foi uma pessoa que sempre ajudou as pessoas. Poderíamos considerá-lo como um super herói do amor. Jesus sempre ajudava as pessoas no que elas precisassem. Por onde ele passava deixava o lugar melhor. Mas Jesus era gente como nós. Por isso também nós seremos capazes de transformar o mundo num lugar melhor de se viver se nos amarmos. Assim como Jesus faremos as pessoas mais felizes. Para isso vamos precisar exercitar algumas atitudes. Todas as atitudes serão orientadas pela Palavra de Deus e os



u13807760 fotosearch.com.br

ensinamentos de Jesus. Porque quando não sabemos por onde começar, devemos procurar uma luz e essa luz é Jesus, que nos ensina a amar.

A Palavra de Deus*

Quando não sei o que fazer
E nem por onde andar.
O que pode acontecer?
Quem irá me ajudar?
É a Palavra de Deus que me guiará.
Ela é a melhor companhia
Com ela eu caminho na luz
Dia e noite. Noite e dia!

FONTE: CANTINHO DA CRIANÇA, CANTO: A PALAVRA DE DEUS(CLIPE CANÇÃO NOVA) /
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=LBXGPXVVASM](https://www.youtube.com/watch?v=LBXGPXVVASM)

Vamos conhecer algumas atitudes de Jesus que nos ajudam a seguir o melhor caminho e fazer da nossa sociedade o melhor lugar de se viver.

Aprofundando...

1. Primeira atitude a serviço de um Mundo Melhor: Amar.

Vale a pena – sábado de sol*

Vale a pena ser... Coração
Quando tudo é... Desamor
Vale a pena ser... Como irmão
Quando o outro quer a dor
Vale a pena ser... Um farol
Quando o resto é solidão

Vale a pena sonhar...
Vale a pena sorrir...
Vale a pena viver... E amar

Vale a pena ser... Uma estrela
Quando alguém quer... Desistir
Vale a pena ser... Um sorriso
Quando a lágrima cair.

*Fonte: www.omanancialzinho.blogspot.com



Atividades propostas:

- Através de uma música **Vale a pena – sábado de sol** converse com as crianças sobre o amor ao próximo, descubra o que elas entendem sobre amar.
- Fazer com que as crianças percebam que todas as vezes que fazemos o bem para os outros estamos exercitando nossa capacidade de amar. Dê exemplos de coisas pequenas que elas podem fazer que são sinais do amor ao próximo: acolher o colega novato, emprestar um brinquedo, organizar a sala...

- Fazer com que as crianças percebam que a mamãe e o papai demonstram seu amor por nós quando cuidam de nós, nos alimentam, cuidam da nossa saúde, brincam conosco... E, que, portanto podemos amar cuidando uns dos outros.
- Introduzir a figura de Jesus: uma pessoa que sempre nos ensinou a amar: servindo os outros, acolhendo a todos, respeitando as diferenças, construindo um mundo melhor.
- Fazer o possível para passar às crianças a figura de um Jesus próximo, criança como ela que também era gente como a gente e que se destacou porque sabia amar.

2. Segunda atitude a serviço de um mundo melhor: A Paz

A paz começa com nossas ações. Nós podemos fazer acontecer à paz através de pequenas atitudes. Vamos ouvir a história O Nervosinho e descobrir juntos como é importante fazer a paz acontecer no nosso mundinho.

O NERVOSINHO*

ERA UMA VEZ UM MENINO MUITO NERVOSINHO.
 SEU NOME ERA FABINHO.
 ELE NÃO FECHAVA AS PORTAS. ELE BATIA TODAS ELAS.
 E QUANDO NÃO BATIA CHUTAVA.
 E QUANDO ELE FICAVA CONTRARIADO ENTÃO... JOGAVA PELO CHÃO TUDO QUE ENCONTRAVA PELA FRENTE.
 QUANDO SUA MÃE DIZIA: _ “TOME TODO SEU COPO DE LEITE, FABINHO”!
 ELE RESPONDEA: - “NÃO QUERO LEITE, NÃO GOSTO”.
 E LÁ IA FABINHO PARA O CASTIGO COMO SEMPRE ACONTECIA.
 NA ESCOLA ERA A MESMA COISA. NERVOSINHO COMO ELE SÓ, ARRUMAVA BRIGA COM TODO MUNDO: - “ESTÁ OLHANDO O QUÊ? VAI ENCARAR”?
 QUANDO JOGAVA BOLA PASSAVA RASTEIRA. EMPURRAVA OS ADVERSÁRIOS E ATÉ MESMO OS COLEGAS DE TIME.
 E, COM OS POUCOS AMIGOS QUE SOBRARAM ELE GOSTAVA DE BRINCAR DE LUTA.
 QUE TAL BRINCARMOS DE OUTRA COISA? NÃO!
 ATÉ QUE UM DIA O PAI DE FABINHO CHEGOU EM CASA COM UMA SURPRESA.
 _ “ESTE PEIXINHO COMBINA COM VOCÊ FABINHO”.
 _ POR QUÊ?
 _ “VOCÊ VAI DESCOBRIR”.
 NÃO DEU UM MINUTO E O PEIXINHO, DEPOIS DE SI RECUPERAR DA TONTURA DA VIAGEM, MOSTROU COMO REALMENTE ERA.
 CORREU ATRÁS DOS OUTROS PEIXINHOS. DEU RABADAS NOS OBJETOS DECORATIVOS DO AQUÁRIO. QUEBRANDO TUDO A SUA VOLTA.
 - O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO? ASSIM VAI DESTRUIR TODO O AQUÁRIO. VAI ACABAR FICANDO SEM AMIGOS.

- E QUE HISTÓRIA É ESSA DE FICAR DANDO RABADAS PRA TODOS OS LADOS? SÓ PORQUE ESTÁ NERVOSINHO?
 _ VOCÊ VAI FICAR AI ATÉ APRENDER A SE CONTROLAR.
 FABINHO ENTENDEU... O PEIXINHO ERA EXATAMENTE COMO ELE.
 NÃO É SÓ PEIXINHO QUE PRECISA DEIXAR DE SER NERVOSINHO, PENSOU FABINHO.
 PASSADO ALGUM TEMPO O PEIXINHO ERA OUTRO, OUTRO MESMO, COMO O ANTERIOR NÃO TINHA JEITO, O PAI DE



FABINHO DEVOLVEU PARA A LOJA. E, TROUXE UM MAIS CALMINHO.

JÁ FABINHO...

FABINHO REALMENTE MUDOU SUA FORMA DE SER. PAROU DE SER TODO NERVOSINHO E AGRESSIVO E TORNOU SE UM GAROTO CALMO, DA PAZ; QUE AGORA VIVE FELIZ E CHEIO DE AMIGOS.

AH! ELE ATÉ COMEÇOU A GOSTAR DE LEITE.

E UMA ESTRELA NO CÉU BRILHOU.

E A NOSSA HISTÓRIA TERMINOU.

*Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=MmldhyncdT4>. Adaptação do livro: Histórias da Vovó Cotinha – Vivências e Virtudes de Lúcia Nóbrega.

Refletindo...

Nós podemos escolher o mundo que queremos viver. Um mundo calmo, cheio de paz. Ou, um mundo agressivo, cheio de brigas e desentendimentos. Tudo depende da forma como tratamos as pessoas. A paz exige que tenhamos paciência e carinho para com as pessoas. Se queremos um mundo fraterno devemos tratar a todos como tratamos nossos irmãos.

Vamos lançar as sementes da paz por onde formos. Construir um mundo de paz é uma tarefa de todos nós. É o que nos fala a música: A paz, a gente faz.

A PAZ, A GENTE FAZ *

GABRIELE COX

É tão bom ser livre pra escolher
Sentir a vida em cada amanhecer
Ver seus filhos crescendo e tendo sonhos



Vislumbrando um futuro feliz
É tão bom acreditarmos juntos
Plantar respeito e amor por esse mundo
Ver sorrisos brilhando em cada rosto
Viver em paz é o que sempre se quis
Imagino milhões de indivíduos
Cada um com o seu jeito de ser
Caminhando pra um mesmo destino
Pela paz vamos eu e você
Descruze seus braços
Aperte seus passos

Caminhe adiante
Lance sua semente pela paz
A luta é de todos
Não espere mais
Valorizando a vida
A paz no mundo a gente faz.

*Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=BZkUPRnnHs>

Refletindo...

- Converse com as crianças e descubra o que é paz para elas.

- Leve a reflexão para as famílias e peça que eles enviem uma palavra que segundo eles é sinônimo de paz para ser refletida na hora da rodinha. Eleja uma palavra para ser vivenciada pela escola a cada dia da semana.
- Monte o mural da paz: Nós, crianças do Colégio _____ fazemos a paz acontecer assim...
- A música nos dá pistas de atitudes que promovem a paz: Respeitar, amar, aceitar o outro como ele é, valorizar as pessoas e a natureza... Aproveite essas atitudes e faça com as crianças o jogo da memória ou o jogo de trilha da paz. Cada criança escreve uma palavra de ordem e ilustra e depois todas as cartas podem ser reproduzidas para montarem os jogos.



3. Terceira atitude a serviço de um mundo melhor: Promover o bem.

Palavra de Vida*

“Se fazeis o bem e suportais o sofrimento, isto vos torna agradáveis junto a Deus” (1Pd 2, 20)

São Pedro escreveu uma carta a um grupo de amigos e os convidou a amar a todos, até mesmo aqueles de quem eles não gostassem.

Porque havia um grupo de pessoas que acreditavam que amar as pessoas não era uma coisa boa, pois, eles achavam que deveriam fazer somente o bem para eles mesmos, sem se importar com os outros. Mas, São Pedro dizia que quando fazemos o bem até mesmo para as pessoas que nos magoam, estamos demonstrando que somos capazes de amar; como Jesus amou. Ou seja, somos capazes de amar a todos.

Valéria, uma criança como você ao ler essa carta de São Pedro, resolveu colocá-la em prática e ela conta que viveu assim:

“Na escola, enquanto estava pintando, chegou a minha colega e fechou o meu livro estragando assim o meu trabalho”.

Eu disse: “Nicole por que você fez isso comigo? Você não deve agir assim!”.

Depois me lembrei de que devia amar sempre e então lhe disse: “Tudo bem, lhe perdôo”.



*Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=7yHBhVw3C8Y>

Refletindo...

Venceremos o mal fazendo o bem.

Todas as vezes que formos fazer alguma coisa para os nossos colegas, nós deveríamos pensar: Eu ficaria feliz se alguém fizesse da mesma forma comigo? Essa maneira de pensar e agir aprendemos com Jesus. Ele ensinava assim para seus amigos: Ame ao outro como gostaria de ser amado. Faça o bem sem olhar a quem.

Vamos eliminar toda a maldade do mundo fazendo sempre o bem aos outros, servindo a todos. E assim seremos felizes também.

Veja o quanto o Ursinho Pooh ficou feliz ao descobrir que é preciso pensar em todos e não apenas nas suas necessidades.

Uma história do Ursinho Pooh*

Pooh acorda sempre com apetite.

Certo dia, ele resolveu comer o mel que suas abelhas produziram.

As coitadinhas ficaram muito aborrecidas porque o ursinho não deixou uma gota sequer para elas.

Em outra parte do Bosque dos Cem Acres, Tigrão e Guru se divertiam caçando borboletas.

Mas, quando estavam aprisionadas, as borboletas ficavam muito tristes.

Não muito longe dali, Coelho tentava proteger sua horta espantando os pássaros. As pobres aves voaram assustadas, e foram parar no alto das árvores.

_ Agora essas aves não incomodam mais você, Coelho – disse Leitão.

Mas, com o passar do dia, Pooh e seus amigos perceberam que o bosque estava muito esquisito. Não havia zumbido de abelhas, cantar de pássaros nem borboletas voando de um lado para o outro.

Os quatro amigos ficaram pensando no que haviam aprontado, tentando achar um jeito para que tudo voltasse ao normal.

Tigrão e Guru correram em direção ao campo e soltaram todas as borboletas.

Elas ficaram tão felizes que, em agradecimento, formaram um lindo arco-íris.

Coelho prometeu dividir uma parte dos vegetais com os pássaros e fez uma fonte para eles beberem água. Os passarinhos encheram o ar com seu alegre canto.

Pooh e Leitão penduraram a colméia novamente na árvore. Pooh prometeu que, quando sentisse fome, iria pedir só um pouquinho de mel às donas da colméia.

As abelhas zumbiram alegremente.



*Fonte: Contos Disney – baseado nas obras de “O ursinho Pooh”, de A.A. Milne e E.H. Shepard – Edição 654/ Editora Melhoramentos.

Refletindo...

- Perguntar para as crianças o que tornam as pessoas amigas.
- Explorar os valores contidos na história: amizade, partilha, respeito, cooperação...
- Pedir a cada criança para desenhar seu melhor amigo e o que gostam de fazer juntos. (A partir do que gostam de fazer retirar os valores que possam estar embutidos na brincadeira ou que tornam a amizade possível).

- Fazer uma rodinha para que cada criança apresente seu amigo e o que gostam de fazer.
- A partir da conversa na rodinha montar com as crianças um mural: Para ser amigo preciso... (cooperar, partilhar, falar a verdade, respeitar, amar...), enfim colocar o fruto da conversa na rodinha.
- A partir da amizade trabalhar os outros valores que foram mencionados pelas crianças.

Vamos juntos cantar:

Toc Toc Toc*

Toc toc toc
Alguém me bate a porta
Toc toc toc
Alguém deseja entrar.
É o mal, querendo um lugarzinho.
Não, não, não.
Você não pode entrar.
Toc Toc Toc (4X)
Alguém me bate a porta.
Toc toc toc
Alguém deseja entrar.
É Jesus, querendo a casa toda
Sim, Senhor!
Ó Vem em mim morar.



*Fonte: Três Palavrinhas – Volume 2.

Refletindo...

1. Vamos pensar quais são as situações em que deixamos o mal entrar na nossa vida?
(Tempo para as crianças expressarem)

O mal entra na nossa vida todas as vezes que brigamos com o colega.
Desobedecemos à mamãe.
Não sabemos dividir o brinquedo com os outros.
Deixamos nossos brinquedos espalhados por toda parte...

2. Jesus mora em nosso coração quando:

Sabemos respeitar os outros.
Ajudamos os outros.
Dividimos o lanche com o colega que esqueceu lanche.
Guardamos os brinquedos no lugar.
Ajudamos a mamãe nas tarefas que já podemos realizar sozinhos.
Não deixamos o colega ficar sozinho, chamamos para brincar conosco....
Sabemos pedir desculpas quando magoamos o colega.



o

4. Quarta atitude a serviço de um mundo melhor: partilhar no lugar de desperdiçar.

Vamos ouvir uma história que nos fala da importância da partilha.

Conte para as crianças a história: A descoberta da joaninha de Bellah Leite Cordeiro. Editora: Paulinas/ 23ª edição – 2003.

Refletindo....

A história nos ensina o quanto é importante partilhar as coisas que temos com aqueles que não têm.

O que vocês têm para partilhar com os colegas?

Além de partilhar o que temos é importante não desperdiçarmos as coisas, pois existem crianças que não têm água, comida, roupas e brinquedos. Portanto não podemos desperdiçar, devemos colocar a serviço dos outros aquilo que temos a mais. Como por exemplo:

- O brinquedo que não brincamos mais podemos doar para uma criança que não tem.
- A roupa que não nos serve mais podemos dividir com uma criança pobre.
- A água que temos a nossa disposição devemos usar sem desperdício, pois, em muitas casas ela não chega todos os dias. Existem crianças que não têm água nem para beber.
- Devemos cuidar bem do material escolar que a nossa família comprou com carinho. Usar cada coisa de forma responsável, sem desperdiçar papel, cola...
- A comida que colocamos no prato não deve sobrar. Se preciso serve várias vezes, mas, não deixe comida sobrando no prato. Muitas crianças não têm o que comer.

Outras ações que podem ser feitas para ajudar as crianças a pensarem na forma como podem partilhar e servir os outros:

- Recontar a história fazendo de conta que é o aniversário de alguma colega e deixar que as crianças criem o que elas teriam para dividir com os convidados.
- Fazer uma receita onde cada criança contribui com um ingrediente, depois fazer um lanche partilhado.
- Propor o dia do jogo, incentivando brincadeiras coletivas.
- Realizar campanhas que Incentivem a doação de tudo que se possa partilhar com os pobres (brinquedos, roupas, sapatos...).
- Elaborar projetos que auxiliem no cuidado com a água, energia... e tudo que possa colaborar com um mundo melhor para todos.



5. Quinta atitude a serviço de um mundo melhor: Respeito

Vamos ouvir uma história para pensarmos sobre o respeito.

O jacaré e o elefante

Clara kairós



Era uma vez um jacaré.
Um jacaré que morava em um bonito lago azul.
Esse jacaré tinha grandes olhos amarelos que viam de tudo.
De tudo mesmo, até o belo jardim colorido da dona abelha.
Tinha também uma boca enorme,
Que quando se abria...
Quando se abria mostrava uma fileira de dentes pontudos!
Só que o jacaré nunca sorria.
Porque toda vez que o fazia...
Ahhhh todos os bichos ficavam com medo dos seus dentões.
Coitado do jacaré, ninguém queria ser amigo dele.

E era uma vez um elefante.
Um elefante que morava em uma grande floresta verde
O elefante tinha um corpo beeem grande.
Tão grande que nem cabia na casinha em que vivia. Tinha que deixar metade do corpo pra fora.
Porque seu nariz era muito comprido, e quando ele espirrava fazia um grande athicm!
E suas orelhas eram muito grandes, e ficavam abanando o ar a sua volta.
Mas ninguém queria ser amigo do elefante...
Ele pisava em tudo com as patas enormes!
Pisou até no jardim da dona abelha.
Coitado do elefante!



Mas um dia, depois de ter pisado na horta do seu coelho, o elefante acabou indo parar no lago do jacaré.
E quando eles se viram... lxi!
Um olhou de ca...
O outro olhou de lá...
E foi ai que começou a briga.
So se viam olhos, rabos, orelhas, patas e dentes.
Os dois eram grandes demais!
Mas o elefante, que sempre fora muito inteligente, parou pra pensar um pouquinho.
Olhou bem pro jacaré. Para aqueles olhos grandes... Aqueles dentes pontudos... Estaria o jacaré sorrindo?
E o jacaré olhou para o elefante. Para o nariz comprido... As orelhas de abano... As patas enormes.
E os dois, de repente, viraram amigos. Porque perceberam que não eram tão diferentes assim.

Refletindo...

É preciso aprender a respeitar as diferenças. Trabalhar com as crianças o quanto podemos aprender com o colega que é diferente de nós. Ajudá-las a perceber que as diferenças são positivas e que se todos fossemos iguais o mundo não seria tão rico e divertido.

Propor uma partilha das habilidades, como por exemplo:

Um colega que saiba jogar um jogo ensinar para os demais;

Um colega que tenha um livro diferente que leia para os demais a história..

Propor atividades onde as crianças sejam agrupadas por habilidades diferentes e uma ajude a outra no que for mais competente.

Atividades que podem auxiliar as crianças a perceberem o que é o respeito:

- Pedir para cada criança dizer o que a deixa triste e escrever em uma folha.
- Pedir para que seja feito o desenho da ação contrária, ou seja, o que a deixa feliz.
- Fazer uma roda de conversa salientando as coisas que fazem felizes os colegas, incentivando tais atitudes.
- Trabalhar o respeito pelo colega: pedir o material emprestado antes de pegar; agradecer, devolver, colocar no lugar as coisas; usar com cuidado o que é do colega (...).
- Pode-se trabalhar o respeito ao outro através da cooperação do trabalho dos funcionários, fazendo uma campanha: Vamos cooperar e manter a escola limpa.
- Da mesma forma trabalha-se o respeito ao ambiente e desenvolve-se um trabalho de reciclagem.

5. Quinta atitude a serviço de um mundo melhor: servir em vez de esperar que o outro faça.

Não Espere*

Clésio Tapety

Não espere um sorriso
 Para poder sorrir
 Não espere ter tempo
 Para poder servir
 Não espere receber
 Para então doar
 Não espere ser amado
 Para poder amar
 Não fique esperando que o tempo voe
 Para dizer o quanto ama alguém
 Não espere sentir solidão
 Para dar valor a presença de um coração
 Não espere ser chamado
 Para oferecer o auxílio da sua mão
 Não fique esperando que o tempo voe
 Para dizer o quanto ama alguém.



Refletindo...

É preciso ensinar para as crianças a aproveitarem as oportunidades para se colocarem a serviço um dos outros.

- Se tem um colega sozinho pedir ao outro que o faça companhia.

- Propor atividades em grupo na hora do recreio onde um possa auxiliar o outro; como gincanas, brincadeiras em dupla, jogos de tabuleiro... De forma que propicie as crianças a exercitarem sua capacidade de servir.
- É importante que o professor esteja atento para ser o primeiro a dar o exemplo, para que a criança o tenha como modelo.
- Pode-se aproveitar os ajudantes da turma para explicar o quanto a ajuda de uma pessoa torna a vida das outras mais fácil.
- Perguntar as crianças em quais situações elas precisam da ajuda de outras pessoas. E, em quais situações elas podem servir e ajudar os outros.
- Pode-se propor campanhas solidárias onde as crianças recebem crianças empobrecidas e possam organizar brincadeiras, um dia no parquinho da escola, ou um dia de aula de educação física onde se desenvolvam atividades em grupos, e, depois façam um lanche coletivo onde as crianças possam servir os convidados...
- Pode-se preparar histórias onde as crianças maiores dramatizem para as menores.

Enfim, o importante é que as crianças percebam que servir aos outros é uma forma de demonstrar cuidado e afeto pelos outros. E que é a nossa capacidade de amar e nos colocarmos a serviço uns dos outros que possibilita a construção de um mundo melhor para todos.

